



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Mandioca

20 de maio de 2015

O Movimento dos Produtores Resultou em Pequeno Ajuste nos Preços.

Após um longo período de recuo nos preços da mandioca, o mês de abril/15 apresentou uma pequena reação. Foram quatro meses de baixas contínuas, o que desencadeou em movimentos dos produtores nos estados do Paraná e também no Mato Grosso do Sul, com várias reuniões entre as entidades representativas e até mesmo culminando com fechamento de estradas. Essas reuniões foram realizadas também em Brasília, sob a coordenação da Associação dos Produtores de Mandioca e da Câmara Nacional de Mandioca.

De todos esses movimentos, até o momento, apenas um acordo entre os produtores e os industriais foi conseguido, ou seja, os preços praticados nos três primeiros meses do ano foi R\$ 0,28 por grama de amido em média esse valor passou para R\$ 0,35 por grama. Na prática foi apenas um pequeno ajuste que elevou o preço recebido de R\$ 185,00/t em março, para R\$ 194,00/t no mês de abril. Esse nível de preço não cobre sequer o custo variável de produção, estimado em R\$ 215,00/ t.

Evidentemente, que a fécula e a farinha também passam por difícil situação de mercado, durante os últimos meses. Além de preços baixos, a demanda por esses produtos está reduzida, o que faz as indústrias trabalharem menos e aumentando a ociosidade. Desde o início do ano a oferta de matéria – prima às indústrias tem superado largamente a demanda, pois dada a dificuldade de liquidez desses dois produtos, os empresários se obrigam a produzir menores quantidades.

Diante desse quadro, o planejamento do plantio para a próxima safra de 2015/2016 fica postergado e também já se vislumbram sinais de uma forte redução de área. Caso esses fatos se confirmem, as consequências negativas com falta de mandioca poderão causar sérios prejuízos ao setor a partir do ano de 2017 em diante. Neste sentido é importante que se tomem algumas providências por parte do Governo Federal como:

- a) Compra de farinha para o consumo institucional;
- b) Disponibilizar Recursos para AGF.
- c) Ampliar o prazo dos EGFs.
- d) Disponibilizar instrumentos para facilitar a exportação de fécula, uma que o momento é favorável em função da alta do dólar.